

Continuação da Página 1

...do papa e até do pároco. Não temos os boletins de papel, mas postamos semanalmente nos órgãos paroquiais, concelhios ou diocesanos, os mesmos boletins. E parece que toda a gente vai lá ver, pelo menos as intenções das missas e pouco mais.

5. No tocante às famílias temos uma complexidade de problemas que as afetam:

- **Direito ao trabalho.** Nem sempre existiu. Vai existir agora?

- **Direito a ordenado.** Nem sempre existiu. Vai existir e praticado, agora?

- **Direito à educação** dos filhos.

Tem existido, embora nem todas as famílias possam ter escolhido o tipo de ensino que querem para seus filhos. Refiro-me concretamente ao ensino público e privado, ambos consagrados e apoiados na Constituição, mas que, na prática, existe uma negação de apoio para o privado (contra a Constituição)

- **Direito à Saúde.** Com discriminações até aqui, agora muito mais se verificam, sobretudo no tocante a privados e públicos. Acho que ambos têm lugar na sociedade portuguesa e devem ser apoiados economicamente através de protocolos ou acordos ou PPPs

- **Direito à habitação:** todos temos direito a ter uma casa tão cómoda quanto o exija a número de elementos que fazem parte do agregado familiar. E que apoios temos do Estado para que isso aconteça.

6. Há, no entanto, hábitos adquiridos que devemos perder.

- **Hábito de gastos supérfluos.** Os olhos também compram. E quantas vezes se compra coisas desnecessárias

- **O hábito de viagens** singulares: Quantas viagens se poderiam evitar se as famílias (ou elementos da mesma família) se juntassem para ir em conjunto no mesmo carro, para o trabalho, para os passeios e até para a Igreja.

- **As festas volumosas economicamente,** de casamentos, comunhões, convívios, aniversários, passeios etc, em que se esbanja tanta coisa, enquanto bocas ao perto ou ao longe, clamam por comida para matar a fome.

7. A leviandade com que se decidem contratos, até de casamentos católicos ou apenas civís, virando as costas um ao outro e recorrendo imediatamente ao divórcio. Cuidado!

Dialoguem mais; esgotem-se todas as hipóteses, pensem nos filhos fruto do vosso amor, antes de dar outros passos que, geralmente, salvo raras exceções, não trazem nova vida nem nova felicidade.

Estas e outras realidades devem-nos fazer pensar seriamente em mudar hábitos, contrair outros, recuperar valores, fazer contas à vida.

Uma vida nova que queremos venha purificar hábitos e costumes que forçosamente tínhamos de abolir.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1540 – Semanas de 01 a 07 de junho de 2020

Tempos novos exigem hábitos novos. Até na Igreja

Todos fomos apanhados de surpresa com o aparecimento do Coronavírus que, por tão pequeno que será, veio trazer uma revolução (renovação) completa à sociedade em geral, e à Igreja em especial. Disse acima "por tão pequeno que será". Mas eu nem ninguém conhecemos o seu tamanho. Porém, conhecemos os seus efeitos. E esses são devastadores. Se não vejamos:

1. As reuniões video/conferência vieram para ficar. Parece-me, à partida, que trouxeram vantagens, embora o contacto físico traga outras vantagens, embora distraia mais os intervenientes.

2. O mesmo se diga para o Teletrabalho. Não virão "roubar" postos de trabalho?

3. As pessoas perderam o hábito de vir à missa ao domingo, por impossibilidade de as haver. Agora que as Igrejas vão abrir, perguntase: virão as pessoas e retomarão

os hábitos adquiridos ao longo de décadas?

Nesse aspeto, estão preocupados os bispos, os padres e todo o povo de Deus comprometido com a Igreja. Por isso, multiplicam-se os apelos dos membros da Igreja para que todos recuperem a "**obrigação**" da missa dominical, a que agora se vai chamando comunitária.

4. E os sacramentos? Que dizer de batismos, casamentos, comunhões, confissões. Recuperaremos a sua receção? É que parece que se instalou durante **estes 3 meses** a ideia de que **agora é que é bom**: Veem-se missas na televisão, ouvem-se homilias bonitas nas rádios locais, colhem-se mensagens de teor religioso nas redes sociais, copiam-se e colam-se frases de bispos... **(continua na pág. 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 03: às 18h40: terço; às **19h00:** Eucaristia por

- Pais (Albino e ...) de Fernanda Capitão
- Pelas Almas m.c. Lurdes Chaves
- Pais (Ana e...) e irmãos (Rosa e Manuel) de Balbina Amorim

6.ª - 05: (na Capela): às **1840:** terço; às **19h00:** Eucaristia por

- Ao S. C. Jesus (1.ª sexta-feira)
- Aniv. Maria Fernandes Cruz m.c. viúvo
- Pais (Albino e Margarida) de Francisco Alto Martins

Sábado - 06: às 18h00

- Aniv. Manuel Silva Vale m.c. viúva
- Por Manuel Carlos Cachada m.c. esposa e filhos)

- Por M.ª José Miranda m. filho António

Domingo - 07: Às 10h00:

- Pelas Almas m.c. Confraria das Almas
- Pelas Almas m.c. Lurdes Chaves
- Pelas Almas m.c. Ana Gracinda Lima

Desculpem a insistência

Peço às pessoas que, já a partir deste fim de semana, venham à Igreja, **sem medo**, tragam **máscara** (pois Gel temos nós) aceitem os bancos que a **equipa de acolhimento lhes indicar**, que **marido e esposa estejam juntos** na Igreja e talvez algum filho ou neto com quem vive, sendo certo que a maior parte dos bancos só poderão ter duas (2) pessoas, mas se estiverem 3 pessoas **untas da mesma casa**, podem **ter 3 ou mais pessoas** e ganharemos **cerca de 20 lugares**.

A lotação da Igreja não chegará aos 100 lugares **em Palmeira**, sendo que **em Curvos** pode chegar a esse número, se colaborarem. Se não quiserem colaborar...**não apareçam cá nem em lado nenhum**.

Haverá duas (2) portas de entrada em **Palmeira** (a principal e a lateral *debaixo do alpendre da sacristia*) e **três (3) de saída que serão todas as laterais (mas não a principal)**. **Em Curvos** haverá apenas **uma porta de entrada** (a principal) e **duas de saída (as duas laterais)**

As Igrejas só abrem **20 minutos** antes do início das Eucaristias (**no sábado às 17h40 e no domingo às 9h40 para Palmeira**) e em **Curvos** às **18h55** de sábado e **8h25** de domingo.

Se colaborarem, estarão em segurança, **mais do que em qualquer outro lugar**.

Solicito que quem vem no sábado não venha no domingo e vice-versa. Vamos aproveitar bem os lugares que a lei nos reserva, muito mais limitados por causa do confinamento

Boletim Paroquial

Gostaria que continuasse como antigamente, ou seja, ser distribuído **porta a porta**.

Porém, face à renitência de alguns pais que veem nisso um "perigo" para a saúde pública (francamente eu não vejo isso) continu-

[continua na pag. seguinte](#)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 02: (na Rateira); às **1840:** terço; às **19h00:** Eucaristia por

- Pelas Almas m.c. Confraria
- A S. Bento e Sta Luzia m.c. Maria Ch. Rodrigues

- Pelos pais (Dionísio e Ana) e irmão (José Inácio) de Amélia Carvalho

Novidade: 5.ª - 04: (na Igreja): às **20h30: Adoração;** às **21h15: procissão** (no interior da Igreja) terminando **com Eucaristia**.

Presença de pelo menos **4 elementos** da Confraria. Não haverá **pálio**, mas sim **Umbela**. **Missa por:**

- Pelos avós (António e Laurinda) de Andreia e Patrick

- Por Abílio Sá Viana m.c. viúva

- Maria Margarida Lima Azevedo m.c. sobrinha Adriana Torres

Sábado - 06: às 19h15

- Aniv. Manuel Silva Vale m.c. viúva

- Ao S. C. Jesus (da 1.ª sexta-feira)

- Aniv. Augusta Oliveira Martins m.c. filha Ana

Domingo - 07: Às 8h45:

- **Ao Santíssimo** m.c. Confraria do Santíssimo (cantada). Presença da Confraria. **Também eucaristia por:**

- Margarida, João e Amélia Silva Gonçalves m.c. irmão Augusto

Continuação da Página anterior

-aremos a postá-lo nas redes sociais e a enviá-lo para quem me der o seu Email, pois tanto envio numa "fornada" 250 (como está a acontecer), como 1.200 se tivesse o **Email** de alguma pessoa que o possua ou familiar ou amigo próximo que o forneça.

Forneçam-me por isso o vosso Email

ou de um familiar, por exemplo, neto.

Por questões económicas, esta modalidade até pouparia às paróquias cerca de 4 mil euros (2.750 em Palmeira e 1.250 em Curvos) anuais. Mas não é a mesma coisa!

Lembretes

...8. Quem vai comungar não dirá **Amén**, nem o sacerdote dirá "**O corpo de Cristo**". Em contrapartida, **todos dirão em uníssono o Amén**, quando o sacerdote mostrar a hóstia e disser **Eis o Cordeiro de Deus... Senhor eu não sou digno que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo**". Nesta altura, **todos dirão: Amén**.

9. Quem vai comungar tira a máscara perto do altar e **volta a ser desinfetado por alguém que estará a ajudar no altar**. Receberá a hóstia do ministro (que pode não ser o sacerdote) **sem dizer nada**.

10. **Os cantores não poderão ter papeis na mão**. Poderão ter a sua capa que trarão de casa e levarão no fim para casa..

12. Se os lugares destinados às celebrações (no máximo 90 ou 100 em cada igreja) **forem escassos**, abrir-se-ão **as portas do fundo** para que possa haver pessoas no adro a participar na eucaristia, mantendo o confinamento de 2 metros.

13. Nos dias de tempo seguro quanto à meteorologia, as celebrações podem **ser transferidas para o ar livre**. (Adro em Curvos e praça entre o Centro Paroquial e cemitério, com o altar *debaixo do alpendre, em Palmeira*).